

Acadêmicos falam sobre mobilidade discente internacional

Última Atualização: 27 Agosto 2015 | Escrito por Central de Notícias | [Imprimir](#)



Com o objetivo de ampliar a mobilidade discente internacional e, sobretudo criar a cultura de estímulo aos acadêmicos de se inscreverem em projetos para ampliar o conhecimento adquirido no curso, a Assessoria de Relações Internacionais convidou os acadêmicos que participaram de programas de mobilidade internacional a darem seus depoimentos a respeito da experiência vivida no intercâmbio.

O vice reitor e assessor de Relações Internacionais, professor-doutor Carlos Alberto Piacenti, que ouviu os relatos dos acadêmicos, explica que dentre os diversos programas de mobilidade, a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), tem parceria com o Banco Santander, onde são oferecidas por meio do Programa Santander Universidade bolsas de estudos para países de língua espanhola, sendo uma para cada campus da Instituição e uma para o melhor classificado geral da Unioeste.

A acadêmica de Administração do Campus de Marechal Cândido Rondon, Gabriela Christ, por exemplo, que voltou recentemente da Espanha, relatou como foram os seus cinco meses de aprendizado na Europa. "Estive em Valladolid, capital da província de Castilla y León, Espanha. Foram cinco meses, 144 dias/desafios diferentes. Sempre sonhei em fazer intercâmbio, e poder conciliar com os objetivos acadêmicos, sobretudo em uma Universidade com excelência internacional, teve um significado especial. Nessa oportunidade e com a orientação do professor Nicácio do curso de Administração e do professor Benjamin Peñas Moyano Mentor na UVa, optei por quatro disciplinas da Faculdade de Economia e Administração: Responsabilidad Social Y Gobierno De La Empresa, Organización Económica Internacional, Sociología Del Trabajo Y Las Relaciones Laborales, Estructura, Desigualdad Y Exclusión Social”

Gabriela contou ainda como foi sair do Brasil e em pouco tempo conhecer quatro países diferentes e suas culturas. “Entre o intangível das amizades, conhecimento, cultura, teatro, música, culinária, esporte, e afins, conheci 20 cidades (quatro países). E hoje quando alguns amigos me perguntam o que é necessário pra conseguir, a resposta é simples: é preciso vontade! Atualmente existem inúmeras instituições com diferentes programas que incentivam o intercâmbio e promovem o desenvolvimento, basta querer” finaliza a acadêmica.

Dentro da página da Unioeste-Relações Internacionais serão postados depoimentos de acadêmicos que realizaram viagens para contar a experiência vivida e o quanto isso agrega na sua formação.

